Manual de Sinalização

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Apresentação

Foto: Lucas Sampaio

Florianópolis, 2010

O projeto de sinalização do campus da UFSC, idealizado pelo Sistema de Identidade Visual da UFSC sediado na Agência de Comunicação (Agecom) foi iniciado no ano de 2006 com o objetivo de informar à própria comunidade universitária, fornecedores de comunicação visual e principalmente ao visitante, a localização das unidades e setores da instituição.

Neste anexo do Manual de Identidade Visual da UFSC, lançado em 2007, são apresentados modelos e orientações para os diversos tipos de comunicação visual que servem de sinalização informativa da Universidade Federal de Santa Catarina e seus *campi*.

Respeite as orientações presentes neste manual e mantenha a identidade visual da universidade aplicada de forma correta.

Agradecemos sua atenção.

Vicenzo Berti
Coordenador do Sistema de Identidade Visual da UFSC / Agecom

Sumário

1 - Importância da sinalização 4
2 - Elementos essenciais da sinalização da UFSC 5
3 - Classes de sinalização 6
4 - Elementos de sinalização EXTERNA
Portais 8
Direcionais > Totens 10
Pontual > Identificação dos prédios 12
Pontual > Portas 15
Pontual > Informações das atividades 17
5 - Elementos de sinalização INTERNA
Placas de corredor 19
Placas de porta 20
Placas de andar e indicação de pavimentos 21
Placas de serviço 22
6 - Usos incorretos 23

1 - Importância da sinalização

A sinalização de um ambiente deve orientar o usuário a encontrar o seu caminho em um entorno desconhecido.(NATAL, 2007)

A sinalização é um sistema de sinais unificado cujo objetivo é o de tornar mais compreensível o entorno, decifrá-lo, informar seus conteúdos e facilitar o seu trânsito. A sinalização deve completar o que a edificação nem sempre pode indicar (CASTRO, 2002). Sua principal tarefa é otimizar e, por vezes, até viabilizar o funcionamento desses edifícios.

Visão do Campus Reitor João David Ferreira Lima em Florianópolis / SC

Segundo a AIGA1 (American Institute of Graphic Arts), existe claramente a necessidade de organizar as informações no mundo, de modo que tais informações sejam escritas e apresentadas de forma que todos possam entender.

Os programas de sinalização devem ser planejados, criados, desenvolvidos e implantados de acordo com cada caso particular (Castro, 2002). Cada sistema de sinalização integra e valoriza as características de cada entorno e lhe aponta elementos de identidade, diferenciação e personalidade. O conhecimento do espaço, as localizações, acessos, percursos e saídas, o estudo dos fluxos e necessidades de informação, a previsão das relações dos usuários, o tipo de usuário, as atividades que se desenvolvem nestes espaços e a personalidade com que se identificam, conformam o resultado final, tanto funcional como estético, destes sistemas de sinalizações.

Em geral, a sinalização deve ser pensada para todos os públicos, mas em especial para os usuários que não nunca visitaram o ambiente que receberá a sinalização.

2 - Elementos essenciais da sinalização da UFSC

Na criação dos padrões de sinalização para a Universidade Federal de Santa Catarina, foram gerados modelos específicos para cada caso, mas em geral a grande maioria dos elementos de sinalização apresenta desenhos e formas que agrupam o contexto de placas, adesivos e outros tipos de comunicação visual.

As cores escolhidas para a sinalização foram o azul, o amarelo e o branco, pois são as cores institucionais principais destacadas no Manual de Identidade Visual da UFSC (2007).

Fundo (amarelo)
Apresentado na cor amarela, o fundo é suporte para as identificações principais, direcionais, pontuais ou de serviço (silêncio etc).

Linha divisória (branca)
Na cor branca, serve para definir a divisão entre as cores principais e destacar a curva para a faixa de serviço.

Faixa de serviço (azul)
Na faixa de serviço, quase sempre inferior, são apresentados elementos tais como o site do setor, indicação de ar-condicionado, signos de direção ou identificação e outras necessidades.

3 - Classes de sinalização

Dentre as classes existem as EXTERNAS e INTERNAS.

Caracterizam-se por externas as sinalizações voltadas para o lado de fora dos prédios do campus universitário, aplicadas quase sempre para os pedestres que circulam pelo campus.

Exemplo:

Caracterizam-se por internas as sinalizações dentro dos prédios do campus.

Exemplo:

Todo material de sinalização deve usar a tipografia VERDANA negrito, como toda a identidade visual da UFSC.

Elementos de sinalização EXTERNA

4 - Externas > Portais

Portais de acesso ao campus

Originalmente feitos nas entradas do campus da UFSC em Florianópolis, Campus Reitor João David Ferreira Lima, no bairro Trindade, os três portais nos acessos - bairros Trindade, Carvoeira e Pantanal - demarcam as entradas que antes estavam confundidas com a malha urbana da cidade.

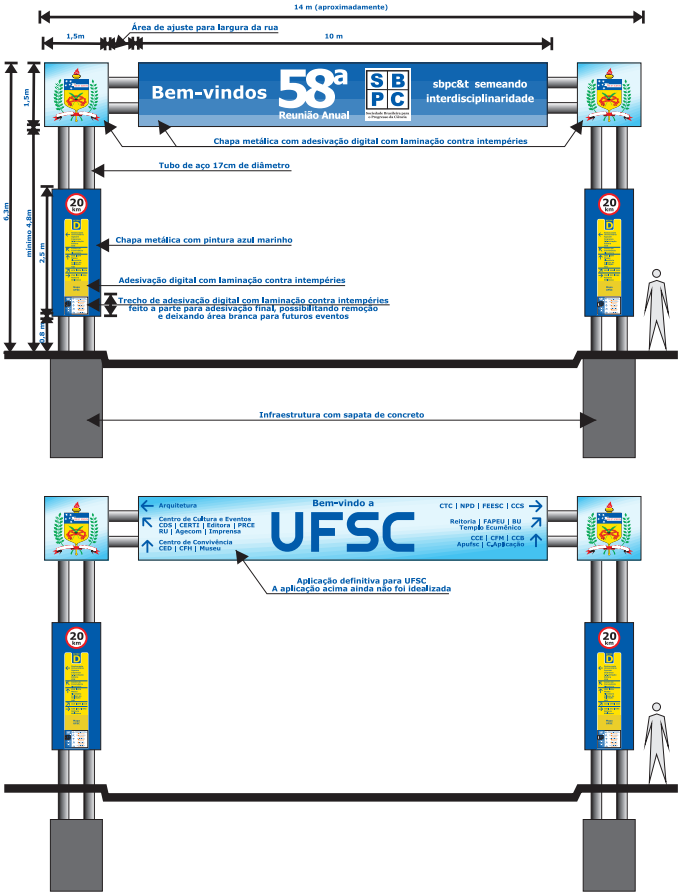
Indica-se o uso deste tipo de portal para qualquer atividade da UFSC em qualquer cidade ou bairro para demarcar a presença da instituição no local, seja por questões estratégicas, seja por segurança ou apenas para informação.

4 - Externas > Portais

Os portais possuem estrutura metálica somando aproximadamente 14 metros de comprimento por 6,3 metros de altura, com altura central de 4,8 metros.

A parte superior central traz um texto de boas-vindas ao campus "Bem-vindo à Universidade Federal de Santa Catarina" e as partes laterais trazem o Brasão de Armas da instituição.

As colunas trazem os elementos da sinalização direcional (totens), com a informação sobre a velocidade máxima permitida (30 km/h), a sinalização direcional propriamente dita, além do mapa do campus.



4 - Externas > Direcionais > Totens

Feitas através de totens espalhados pelo campus e localizados em confluências de fluxo de pedestres, informando a direção a ser seguida para se encontrar pontos de maior destaque, servem de referências para as partes do campus. Os totens são feitos de concreto armado, recebem uma pintura amarelo ouro no sentido longitudinal para se destacarem na paisagem, são revestidos com resina de poliéster contra intempéries e pixações. Todas as peças apresentam o Brasão de Armas da UFSC fundido no concreto e devidamente pintado.

Os totens possuem quatro baixo-relevos para aplicações da sinalização propriamente dita. Os dois baixo-relevos superiores recebem a sinalização e os dois abaixo recebem uma pequena placa que servirá inicialmente para campanhas socioeducativas, mas podem ser utilizados para sinalização direcional de grandes eventos institucionais. Todas as aplicações digitais são feitas sobre chapa de aço inoxidável e são afixadas com parafusos.

Ainda sobre a placa da sinalização direcional, são apresentados em todos os totens o mapa oficial do Campus Universitário Professor João David Ferreira Lima, informando os vários locais da instituição, incluindo um ícone VOCÊ ESTÁ AQUI, para facilitar o entendimento do mapa perante o usuário.

4 - Externas > Direcionais > Totens

A sinalização é apresentada com aplicações digitais, informando o direcionamento a ser seguido para vários setores da UFSC.

A metodologia adotada para inclusão dos setores na sinalização foi feita da seguinte forma:

1 - Sempre que possível, a Reitoria, os Centros de Ensino, o HU, o RU, a BU, o CCEven e o Centro de Convivência são apresentados nos totens, pois servem de referência visual no campus;

2 - Os prédios são apresentados no sentido horário, sendo que o primeiro prédio é o que se localiza à esquerda do totem, e por conseqüência os demais até os que se localizam à direita do totem;

3 - Não constam nos totens cursos, núcleos ou laboratórios que têm suas atividades divididas em prédios, devido a escassez de espaço. Estas informações serão informadas para o usuário através da Sinalização Pontual;

4 - Cursos, núcleos ou laboratórios que possuem prédios próprios recebem sinalização nos totens próximos aos mesmos e quando possível, nos percursos comuns a eles.

4 - Externas > Pontual > Identificação dos prédios

A identificação das edificações já possui um padrão de aplicação, que deve ser seguido pelos setores da UFSC, como segue abaixo.

Para esses tipos de sinalização é necessária a identificação com o brasão da UFSC.

Exemplo:

* Em todas as aplicações, manter a curvatura.
* Evitar a verticalização das placas, embora seja permitida.
* Se existir, incluir sempre o site do setor, para servir de informação em horários em que não haja atendimento aberto ao público (finais de semana, período noturno ou feriados).

4 - Externas > Pontual > Identificação dos prédios

Placas horizontais

Sempre que possível, usar sigla do setor

*Sempre colocar primeiro a marca da UFSC. Utilizar sempre a tipografia conforme o Manual de Identidade Visual da UFSC. (Verdana Negrito).

4 - Externas > Pontual > Identificação dos prédios

Placas verticais

Embora predominantemente horizontais, as placas de identificação dos prédios também podem apresentar a proporção mais verticalizada, respeitando os padrões da faixa de serviço e curvas.

Este tipo de placa só deve ser utilizada quando realmente não for possível a aplicação da placa horizontal.

Com o uso da placa vertical, pode-se inserir alguma informação e/ou marca, como no exemplo à direita, onde o Brasão da UFSC foi utilizado em formato maior*.

Em geral, o formato também é indicado para uso em locais onde a UFSC tem atividades isoladas ou onde a atividade começou há pouco tempo, a exemplo em novos *campi* da instituição.

*Para usos em grandes formatos com objetivo de visualização a distância, sempre usar a versão do Brasão da UFSC com a sigla para fácil leitura.

4 - Externas > Pontual > Portas

Portas 1

Portas 2

Portas 3

PORTA DE VIDRO DE ABRIR (parte móvel central)

Parte externa

Parte interna

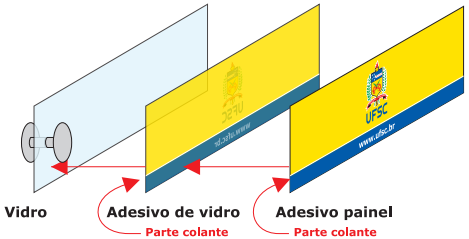
Portas 4

PORTA DE VIDRO AUTOMÁTICA (parte móvel central)

Parte externa

Parte interna

Esquema de aplicação adesiva no vidro.
A aplicação adesiva apenas na parte interna evita que o adesivo seja danificado pela exposição excessiva a abrasão das mãos dos visitantes. Mesmo na porta automática, o recurso é indicado também pelo resguardo contra as intempéries.



4 - Externa > Pontual > Informações das atividades

Dando apoio à sinalização direcional, a sinalização pontual será afixada nas entradas das edificações, informando exatamente quais atividades o usuário encontrará naquele prédio.

Ainda em fase de planejamento, esta informação poderá ser feita através de um totem de menores proporções ou por uma placa afixada na parede.

Muitas vezes esta sinalização será também direcional, informando andares e posição.

Direcional

Informar o local se for de muita movimentação. Em geral, usar indicação para os pisos, setores ou alas da edificação.

Elementos de sinalização **INTERNA**

5 - Interna > Placas de corredor

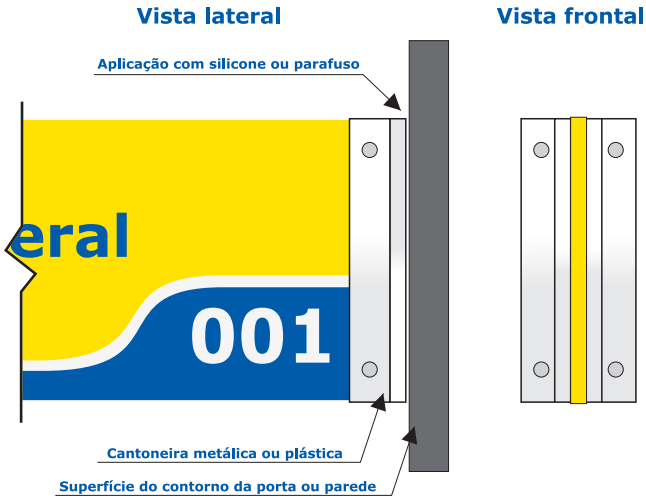
Perpendiculares

As placas de sinalização interna, próprias para uso em corredores, facilitam a rápida informação em ambientes com muitas portas, evitando que se percorra todo o corredor para ver o nome de cada ambiente.

Simulação no corredor

Sugere-se em prédios de mais de um pavimento que as salas sejam numeradas para facilitar a localização, podendo ter auxilio de um mapa geral para identificação no piso térreo (página 21). A numeração pode ser realocada na placa para poder incluir um signo de serviço específico, como o apresentado acima (banheiro feminino).

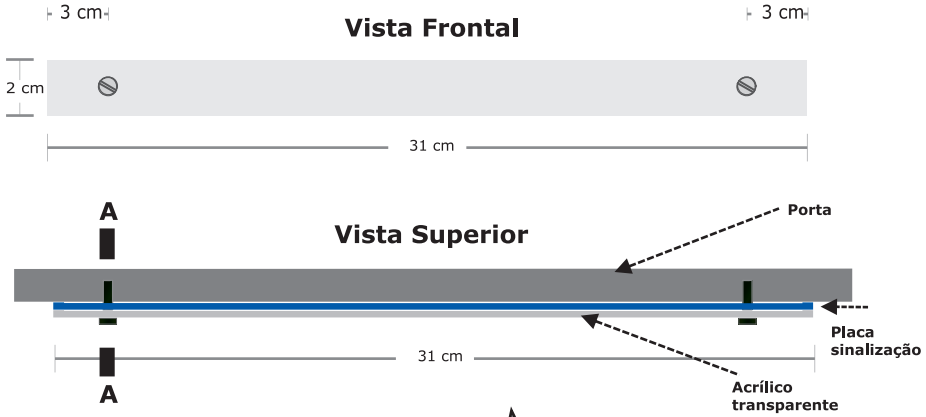
*Nas placas de sinalização das portas não há necessidade de colocar o site do setor.

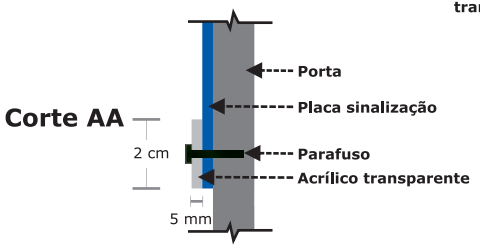


5 - Interna > Placas de porta

As placas afixadas em portas devem ser utilizadas quando o ponto de visão não permitir o uso de placas perpendiculares de corredor. Indica-se o uso para portas de final de corredor ou início de corredor.

O mesmo tipo de afixação pode ser utilizado para informações de serviço: bebedouro, banheiro, etc.



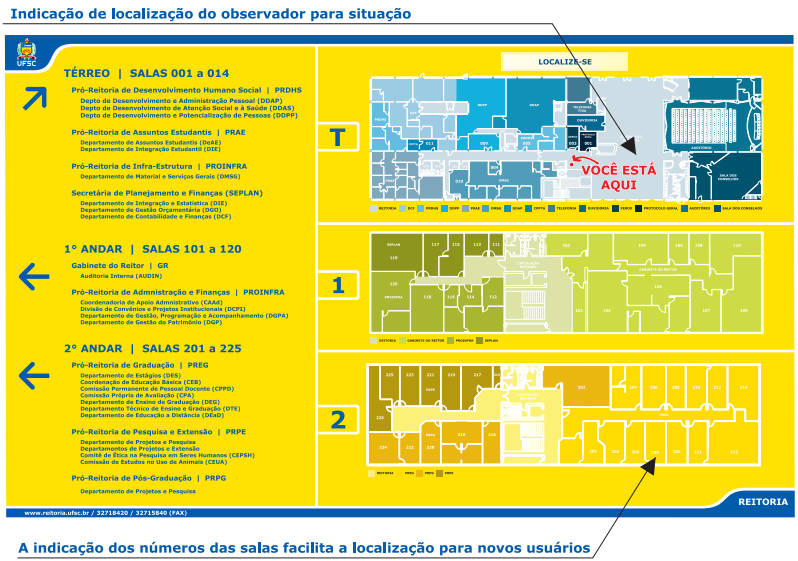


5 - Interna > Placas de andar e indicação de pavimentos

Este tipo de placa deve ser utilizada em prédios de mais de um pavimento e próximo às entradas e saídas de elevadores e escadas.

Saída de elevadores e escadas

Indicação de salas com números para térreo da edificação



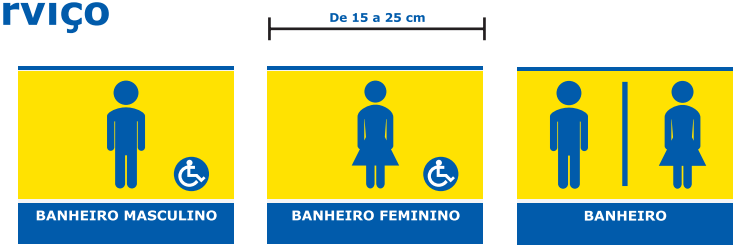
Apoio

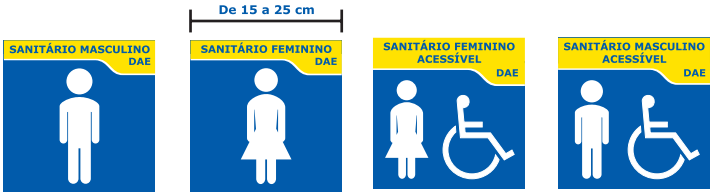
Para ambientes compartimentados, pode-se usar placas auxiliares para continuar o fluxo de circulação.

5 - Interna > Placas de serviço

As placas de serviço são importantes para definir locais e serviços específicos para cada uso.

É imprescindível a utilização de informações visuais com o auxílio de signos representativos e de rápido entendimento.





Placa de estacionamentos restritos

Placa de serviços específicos

6 - Usos incorretos

Exemplos de usos incorretos já citados anteriormente.

1- Esticar ou achatar a curva.
2- Modificar cores e/ou fontes institucionais.
3- Não usar a marca da UFSC na identificação externa dos prédios.
4- Não colocar os sites nas placas externas de identificações dos prédios.
5- Iventer a ordem das marcas nas identificações externas.

1

2

3

4

5

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Gabinete do Reitor / Agência de Comunicação
Sistema de Identidade Visual da UFSC

Reitor: Alvaro Toubes Prata | **Vice-Reitor:** Carlos Alberto Justo da Silva
Diretor da Agecom: Moacir Loth | **Coordenação do Projeto:** VicenzoBerti.com.br
Produção: Alessandra Marcião e Tiago Moritz Andrade
Projeto Gráfico alterado a partir de projeto inicial de João Henrique Moldenhauer
Revisão: Maraysa Alves e Paulo Clóvis Schmitz

Para dúvidas e solicitações de arquivos digitais (modelos fonte)
para projetos de sinalização em ambientes da UFSC, entrar em contato com o Sistema de Identidade Visual da UFSC através do email design@reitoria.ufsc.br.
Para fornecedores (empresas), sugerimos que a solicitação seja feita por um representante do setor da UFSC que está contratando a empresa.

Campus Reitor João David Ferreira Lima
Trindade | CEP 88.040-970 - Florianópolis / SC / Brasil
design@reitoria.ufsc.br | +55 (48) 3721-8327

Julho de 2009